



WWF

FACTSHEET

2019

BR

CONFLUÊNCIA DOS RIOS JURUENA E TELES PIRES, PARÁ, BRASIL. © WWF-BRASIL / ZIG KOCH

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO BRASIL

Quanto o Brasil tem em unidades de conservação?

Apenas 6% da área em UC no Brasil estão em unidades de proteção integral, ou seja, aquelas que permitem apenas o uso indireto dos recursos naturais e atividades como educação, pesquisa científica e turismo.

O Brasil é o quinto maior país em território do mundo, com seus 8.516.000 km². Desse total, 18% são cobertos por unidades de conservação (UC), que somam aproximadamente 1,6 milhão de km². No entanto, apenas 6% da área em UC estão em unidades de proteção integral, ou seja, aquelas que permitem apenas o uso indireto dos recursos naturais e atividades como educação, pesquisa científica e turismo.

Os demais 12% são unidades de uso sustentável, nas quais são permitidas atividades econômicas, sendo 5,4% em Áreas de Proteção Ambiental (APA), categoria com pouquíssimas restrições de uso da terra, contendo inclusive cidades

e fazendas em seu interior. O restante são áreas nas quais são permitidas a produção madeireira sustentável e o extrativismo de produtos como castanha, açaí e borracha.

A porcentagem de cada bioma em unidades de conservação não é homogênea: Amazônia, 28%; Caatinga, 8,8%; Cerrado, 8,3%; Mata Atlântica, 9,5%; Pampa, 3%; Pantanal, 4,6%.

Além disso, o país conta com 963 mil km² de unidades de conservação no mar, totalizando 26,4% de sua área marinha; 22,9% em Áreas de Proteção Ambiental.

Em números, são mais de 2.300 unidades de conservação no Brasil.

O que são unidades de conservação

Unidades de conservação são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo poder público (federal, estadual ou municipal) ou voluntariamente pela iniciativa privada, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (Lei nº 9.985/2000).

As unidades de conservação são uma importante tipologia de área protegida no país e estão subordinadas ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Além das UC, o país conta com outros tipos de áreas protegidas, como as destinadas a populações tradicionais – por exemplo, terras indígenas e territórios quilombolas.



Por que o Brasil precisa investir em unidades de conservação?

A Constituição brasileira determina que o poder público deve proteger as áreas de significativo valor ecológico no território nacional. Além disso, a criação e manutenção de unidades de conservação atendem a compromissos internacionais assumidos com as convenções das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (CDB) e do Clima, para deter a perda de biodiversidade no planeta e conter os efeitos do aquecimento global, e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030.

As unidades de conservação são uma importante contribuição do Brasil às metas de conservação estabelecidas pela CDB para o período até 2020. O compromisso do país é proteger ao menos 30% da Amazônia e 17% de cada um dos demais biomas terrestres e 10% das áreas marinhas e costeiras. A Convenção sobre Mudança do Clima reconhece o papel das áreas protegidas na mitigação dos efeitos do acúmulo de gases de efeito estufa na atmosfera. Dos 17 ODS, dois tratam diretamente da conservação dos ecossistemas terrestres e marinhos, fundamentais para a melhoria das condições de vida no planeta.

Ativo para o país

As unidades de conservação são um importante meio de impulsionar o crescimento do país. Se inseridas nos planejamentos setoriais, são um diferencial competitivo para dinamizar as economias locais, promovendo empregos, e garantir a sustentabilidade da produção agrícola e a qualidade de vida nas cidades.

Áreas protegidas

Se somarmos às unidades de conservação as terras indígenas, que ocupam 1.179.560 km² (14% do território brasileiro), o Brasil protege 2.572.575 ou 30,2% do país. Se excluirmos as APA, muito pouco restritivas, são 25% do território em UC e TI.

Em relação à área do país, as áreas protegidas estão mal distribuídas pelos biomas: 90% ficam na Amazônia, que concentra apenas 10% da produção agropecuária. Fora da Amazônia, onde ocorre 90% da produção agropecuária brasileira, apenas 5% do território está sob áreas protegidas.

A proporção de áreas protegidas no Brasil não destoa da média mundial.

PORCENTAGEM DO TERRITÓRIO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

- ✓ Austrália: 20%
- ✓ França: 26%
- ✓ Japão: 29%
- ✓ Reino Unido: 29%
- ✓ Alemanha: 38%
- ✓ Peru, Colômbia e Bolívia: mais de 40%
- ✓ Brasil: 30,2%
- ✓ **MÉDIA MUNDIAL: 29%**



Sobre o WWF-Brasil

O WWF-Brasil é uma organização não-governamental brasileira e sem fins lucrativos, que trabalha para mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro onde sociedade e natureza vivam em harmonia. Criada em 1996, atua em todo Brasil e integra a Rede WWF (Fundo Mundial para a Natureza).

APOIE NOSSO TRABALHO EM wwf.org.br/doi